Prefeitura Municipal de Botucatu
Secretaria de Educação

Requerimento n° 788/789

Assunto:- Restauração de Vagão

Encaminhamento:- Profª Alessandra L. de Oliveira

Da:- Secretária Municipal de Educação – Adjunta

Para:- Secretária Municipal de Educação – Gabinete

Respostas do Despacho

Em resposta ao requerimento n° 788/789, de 24 de setembro de 2012, de autoria do Exmo. Sr. Lelo Pagani, informamos que já esta em andamento um projeto realizado por esta Secretaria de Educação, **BONDINHO DO SABER**, que atende plenamente os objetivos elencados pelo nobre vereador, conforme documento anexo.

Botucatu, 08 de outubro de 2012.

Vânia Cristina C. Fioravante
Secretária de Educação - Adjunta

PROJETO BONDINHO DO SABER

Introdução

Com a transferência para a Secretaria Municipal de Educação de um Bonde que há alguns anos está nas dependências da garagem municipal, foi sugerido ao Prefeito Municipal a utilização deste na implantação de uma Biblioteca Comunitária onde a população poderá ter acesso ao acervo de livros.

Justificativa

O mundo da leitura faz parte da vida do homem desde os primórdios. Todos sabem que as pessoas "liam' as manifestações da natureza, os animais e seus comportamentos, o cotidiano de sua vida. Com o passar do tempo essa leitura foi se aprimorando e com o transcorrer da história o homem desenvolveu técnicas de leitura e escrita que o levaram a desvendar o mundo.

Um texto existe porque há um leitor para dar-lhe significação, e que todos aqueles que lêem textos, o fazem de maneiras diferentes, ou seja, para cada comunidade de leitores existem maneiras de ler e interpretações diferenciadas. "A leitura não é apenas uma operação abstrata: ela é o uso do corpo, inscrição dentro de um espaço, relação consigo mesma ou com os outros" (Roger Chartier,1990).

Na Antigüidade grega a escrita é colocada a serviço da cultura oral e da conservação do texto, onde a leitura era feita por poucos alfabetizados. A partir da época helenística, a literatura passa a depender da escrita e do livro, cujo formato padrão era *o volumen* ou *rolo*, dando início à uma nova organização na produção literária. Surgem as grandes bibliotecas helenísticas que representavam muito mais sinais de grandeza e de poder, do que propriamente a difusão da leitura.

Roma herda do mundo grego a estrutura do *volumen* e as práticas de leitura. A leitura é um hábito exclusivo das classes privilegiadas, dando origem às bibliotecas particulares, símbolos de uma sociedade culta. O *códex,* um livro com páginas, substitui o rolo a partir do século II d.C, e essa transformação do livro trás em si, novas práticas leitoras.

Durante a Idade Média, a prática da leitura concentrou-se no interior das igrejas, das celas, dos refeitórios, dos claustros e das escolas religiosas, geralmente restritas às Sagradas Escrituras. Com o *códex*, na Alta Idade Média surge a maneira silenciosa de ler, sobretudo textos religiosos que exigiam uma leitura meditativa. Entre os séculos XI e XIV, quando renascem as cidades e com elas as escolas, desenvolvendo a alfabetização, surge uma nova era da história da literatura, pois o livro passa a representar um instrumento de trabalho intelectual, de onde chega o saber.

Ao mesmo tempo inovam-se os modelos de biblioteca, cujo espaço organizado e silencioso é destinado à leitura. É nessa época que aparece o livro em língua vulgar,

escrito às vezes pelo próprio leitor, e que circula entre a burguesia, paralelo a um modelo de leitura da corte, da aristocracia culta européia.

Na Idade Moderna a prática da leitura no mundo ocidental está vinculada às evoluções históricas, à alfabetização, à religião e ao processo de industrialização. A técnica da reprodução de textos, e produção de livros, são inovados por Gutemberg; o que permite que cada leitor tenha acesso a um número maior de livros. Além disso, a grande revolução da leitura acontece pelo modelo escolástico da escrita, onde o livro se transforma num instrumento de trabalho intelectual. A leitura silenciosa se estabelece através da relação íntima, secreta e mais livre do leitor com o livro, tornando mais ágil a leitura. Surge aqui, o "leitor extensivo"; que consome numerosos impressos, diferentes e efêmeros, lendo com rapidez e sob um olhar crítico. No século dezoito no Brasil a leitura chegou a todos e para todos, popularizando o acesso aos livros.

Assim, após o advento da imprensa o mundo não foi mais o mesmo.A comunicação foi intensificada, as historias foram copiladas e publicadas..

Com isso percebemos que a leitura está presente em nossa cultura e o hábito de contar historias e ouvi-las tem inúmeros significados. Está relacionado ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e à de se expressar. Além disso, a leitura aproxima as pessoas do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita.

Objetivo

Este projeto tem como objetivo ampliar o acesso a leitura e o repertorio da população, fazer com que o habito da leitura seja desenvolvido , bem como o interesse ao mundo da leitura , instigar a população a compartilhar suas impressões sobre as histórias lidas e a favorecer a manifestação dos mesmos , incentivando-os a compartilhar suas impressões sobre as leituras realizadas e manifestar sentimentos e idéia, aproximar a todos do universo escrito e dos portadores de escrita (livros e revistas) para que elas possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, idéias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que vão ler.

Metodologia

Para a realização deste projeto entendemos que há necessidade de 3 momentos

Momento 1

O primeiro momento para o encaminhamento do projeto é a busca de parceiros que apóiem as ações a ser desenvolvidas (empresas, bibliotecas, editoras, ONGs, entidades comunitárias, etc.). Para isso, devem ser levados em conta critérios como o interesse, a disponibilidade, o comprometimento e o desejo de agregar valores aos projetos de leitura que esses possíveis parceiros possam desenvolver.

Criar uma forma para os primeiros vínculos com a população e proporcionar a estes seu real interesse pela promoção da leitura e acesso a esses.Além disso, é nessa fase que se faz a divulgação do projeto.

Momento 2

O levantamento do número de interessados na leitura onde o projeto pretende atuar pode favorecer possíveis parcerias no empréstimo de livros e na realização do cadastramento para toda a população.

O levantamento do numero de interessados se fará a medida que estes mostrarem interesse nos empréstimos dos livros e na realização de uma ficha cadastral.

Momento 3

Essa fase será a inauguração do Bonde . Esse é o momento em que a equipe do projeto se dedica à implementação das ações culturais e educacionais de fomento à leitura levando em consideração a necessidade de se reunir acervos de textos literários próprios para todos, e articulação de contação de histórias nos finais de semana para toda as crianças .

Cronograma

DATA	AÇÃO
OUTUBRO A NOVEMBRO	REFORMA DO BONDE
DEZEMBRO	PREPARAÇÃO DO BONDE NO ESPAÇO ESCOLHIDO
A SER DEFINIDA PELO SR. PREFEITO	INAUGURAÇÃO

Avaliação

A avaliação ocorrerá continuamente mediante o levantamento das visitas , através de questionários para identificar interesses e necessidades da população e através de sugestões de críticas.

Botucatu, 21 de outubro de 2011.

Mirian de Camargo
Coordenador de Apoio Pedagógico e Especializado

Vânia Cristina C. Fioravante
Secretária de Educação Adjunta